

## **ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE: SEU TRATO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR\***

*PHYSICAL ACTIVITY AND HEALTH: ITS DIDACTIC-PEDAGOGICAL TREATMENT IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION*

*ACTIVIDAD FÍSICA Y SALUD: SU TRATO DIDÁCTICO-PEDAGÓGICO EN LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR*

**Dayane Ramos Dórea<sup>1</sup>**

*daydorea@gmail.com*

**Regina Sandra Marchesi<sup>1</sup>**

*marchesi23@gmail.com*

**Maria de Fátima Ramos Dórea<sup>2</sup>**

*mfedora1@gmail.com*

**Adailton de Jesus Souza<sup>3</sup>**

*ninobatera.educa.fs@gmail.com*

**<sup>1</sup>Universidade Federal da Bahia (UFBA)**

**<sup>2</sup>Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)**

**<sup>3</sup>Universidade do Estado da Bahia (UNEB)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *Cultura Corporal; Formação Holística; Práticas Corporais.*

### **INTRODUÇÃO**

O trabalho aborda o trato didático-pedagógico do conhecimento atividade física e saúde enquanto conteúdo da Educação Física escolar através da cultura corporal, buscando uma autonomia do fazer pedagógico que trate a corporeidade para além dos aspectos biológicos e/ou desportivos.

Assim, a pesquisa traz à luz da reflexão o conhecimento atividade física e saúde na Educação Física, onde os alunos usufruam propostas diferenciadas e dialoguem com suas realidades. Portanto, adquire relevância acadêmica por fomentar a formação holística dos alunos, entendendo e percebendo a óptica pedagógica da atividade física e saúde através da cultura corporal.



\* O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



## METODOLOGIA E ANÁLISE/DISSCUSSÃO

Este relato traz as experiências ocorridas na II unidade do ano letivo de 2018, numa turma do 2º ano do Ensino Médio do curso Técnico em Meio Ambiente, numa escola da rede pública estadual da cidade de Esplanada-BA, situada no Território de Identidade 18 – Litoral Norte e Agreste de Alagoinhas.

A Educação Física deve garantir o acesso dos alunos à compreensão da cultura corporal oferecendo instrumentos para que os educandos sejam capazes de apreciá-la criticamente (SOARES et al, 1992). Sendo assim, não deve propor-se na escola apenas num discurso sobre seu objeto de estudo, mas numa ação pedagógica com ele (BETTI, 1994).

As aulas, na perspectiva da Pedagogia Histórico-crítica, visto seu método dialético de construção do conhecimento, oportunizaram o trabalho das dimensões conceitual, histórica, econômica, social, afetiva e ambiental, suscitando aos alunos ampliarem seus conhecimentos, envolvendo discussões sobre a associação atividade física e saúde; a importância da atividade física; a relação dela com o meio ambiente, reconstruindo e compreendendo os valores dados ao conhecimento (GASPARIN, 2009).

O corpo necessita ser visto como uma ferramenta de construção de valores que tecem as críticas construtivas no tocante ao trato da saúde (FARINATTI; FERREIRA, 2006). Para tanto, ofertamos aos alunos a reflexão das práticas corporais como fundamentais não somente no processo de cooperação, criação, moralidade e recreação, mas também como forma de contribuir na saúde individual e coletiva, uma vez que muitos alunos somente têm acesso a essas práticas no colégio e nas aulas de Educação Física.

Ao final, os alunos realizaram uma Mostra de Atividade Física, Saúde e Meio Ambiente, com práticas corporais (pular corda, amarelinha, capoeira, jiu-jitsu e *slackline*) e entrega de *folders* sobre a relação da tríade eleita como tema da Mostra. Esta foi significativa para os alunos, pois, além de uma excelente experiência para socialização do conhecimento, também motivou a conscientização a partir das discussões sobre a influência do homem no meio ambiente e na prática de atividade física; e na responsabilidade individual e coletiva da saúde, visto que puderam motivar os demais educandos do colégio.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não temos pretensão de reduzir a Educação Física à realização de atividades físicas objetivando saúde. Falar sobre atividade física impele conotações que vão além da sua definição, posto estar contemporaneamente atrelada a sua capacidade de delinear corpos, além de reconstruir discursos como, por exemplo, que a atividade física produz saúde e até mesmo remedia a doença.

Destarte, cabe à Educação Física, disciplina produtora e detentora de conhecimentos sistematizados, contextualizar situações oriundas do cotidiano dos alunos em todo o contexto da Educação Básica, possibilitando aos educandos, através da cultura corporal, descobrirem todas as possibilidades que lhes são oferecidas, a fim de interagir ativa, criativa e criticamente no que diz respeito à atividade física e saúde.

## REFERÊNCIAS

- BETTI, M. Valores e finalidades na educação física escolar: Uma concepção sistêmica. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 16, n. 1, p. 14-21, 1994.
- FARINATTI, P. de T. V.; FERREIRA, M. S. *Saúde, promoção da saúde e educação física: conceitos, princípios e aplicações*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2006.
- GASPARIM, J. L. *Uma didática para a pedagogia histórico-crítica*. 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.
- SOARES, C. L. *Metodologia do ensino de educação física*. São Paulo: Cortez, 1992.

